

DUA (SÚPLICA) (PARTE 3 DE 4): POR QUE DUAS NÃO SÃO ATENDIDAS

Classificação:

Descrição: Como suplicar de uma forma que tenha mais probabilidade de ser atendido.

Categoria: [Artigos Adoração e Prática](#) [Os Cinco Pilares do Islã e Outros Atos de Adoração](#)

Por: Aisha Stacey (© 2013 IslamReligion.com)

Publicado em: 20 May 2013

Última modificação em: 20 May 2013

Como crentes sabemos que Deus está acima dos céus, acima de Sua criação e, ainda assim, não limitado por quaisquer dimensões físicas. Deus está próximo, muito próximo, daqueles que creem Nele e responde a todos os chamados. Deus sabe todos os nossos segredos, sonhos e desejos e nada está oculto Dele. Deus está com Sua criação por Seu conhecimento e poder. Por que então algumas duas (súplicas) não são atendidas?



Uma grande pergunta e até os primeiros muçulmanos ficaram preocupados com a resposta. Abu Huraira, um dos companheiros mais próximos do profeta disse que ouviu o profeta, que Deus o louve, dizer: “As duas de uma pessoa serão atendidas desde que não suplique algo pecaminoso ou para romper os laços familiares.”^[1] A partir disso aprendemos que se a dua for inadequada ou o pedido for pecaminoso Deus não atenderá.

Se a pessoa fazendo dua se comunica com Deus de uma maneira arrogante, talvez reclamando ou elevando sua voz em irritação ou petulância, Deus pode não atender. Outra razão para Deus não atender a uma dua é quando o suplicante implora ajuda ou conforto a Deus, mas se cerca de riqueza, alimento ou vestimenta ilícitos. Não se pode engajar continuamente em comportamento e atividades pecaminosos sem um segundo de remorso e, ao mesmo tempo, esperar que Deus responda suas duas e solicitações.

O profeta Muhammad disse aos seus companheiros que “Deus está longe de toda imperfeição e só aceita o que é lícito”. Deus ordenou aos virtuosos que sigam os mesmos mandamentos que deu aos mensageiros.

“Ó mensageiros, desfrutai de todas as dádivas e praticai o bem, porque sou Sabedor de tudo quanto fazeis!” (Alcorão 23:51)

“Ó vós que credes! Desfrutai de todo o bem com que vos agradecemos.” (Alcorão 2:172)

O profeta Muhammad mencionou um homem que tinha feito uma longa jornada, estava desalinhado, coberto em pó e estendeu suas mãos em direção aos céus: “Ó Senhor, ó Senhor”, mas seu alimento e sua bebida eram ilícitos. Como sua dua poderia ser aceita?”[2]

O homem descrito aqui tinha algumas das características que faz uma dua ser provavelmente aceita. Elas foram mencionadas no final do segundo artigo abordando esse tópico. Pode-se deduzir daquele relato que como o homem não vivia sua vida dentro dos limites lícitos, sua dua não foi aceita.

Outro ponto importante é lembrar-se de não ser apressado. Um suplicante nunca deve desistir, nunca deve dizer: “Oro e oro, faço dua após dua, mas Deus não me ouve, não me responde!” Quando uma pessoa sente que está prestes a desistir deve fazer mais duas, continuar pedindo a Deus por mais. Não há poder ou força, exceto com Deus. Não há solução ou resultado, exceto vindo de Deus. Ao suplicar a Deus a pessoa deve ser resoluta e sincera.

A dua de qualquer um de vocês será atendida, desde que não seja impaciente e diga: “Fiz dua, mas não foi atendida.”[3]

Que nenhum de vocês diga: “Ó Deus, perdoe-me, se quiser. Ó Deus, tenha misericórdia de mim, se quiser. Seja resoluta no assunto, embora sabendo que ninguém pode compelir Deus fazer nada.”[4]

Também é importante compreender que uma resposta a uma dua pode não ser exatamente o que você espera. Deus pode responder e atender o desejo de uma pessoa imediatamente. Às vezes as duas são atendidas muito rapidamente. Entretanto, às vezes Deus responde de maneira diferente. Ele pode proteger o suplicante de algum mal ou o recompensará com algo bom, mas não exatamente o que o suplicante pediu. É importante lembrar que Deus conhece o futuro e nós não.

“... É possível que repudieis algo que seja um bem para vós e gosteis de algo que vos seja prejudicial. Deus sabe, mas vós não sabeis.”(Alcorão 2:216)

Às vezes Deus reservará as respostas para uma dua até o Dia do Juízo, quando a pessoa mais precisará dela.

A dua tem poder ilimitado, pode mudar muitas coisas e é um ato de adoração importante, no qual nunca devemos perder a fé. Fazer dua demonstra nossa grande necessidade por Deus e reconhece que Ele é capaz de todas as coisas. Ele dá e retira, mas quando confiamos em Deus completamente sabemos que Seu decreto é justo e sábio.

Fazer dua e ser paciente, porque Deus responderá da melhor maneira possível, no melhor tempo possível. Nunca perca a esperança, nunca pare de pedir e peça cada vez mais. Peça pelo bom nesse mundo e no outro. A dua é a arma do crente.

“E o atendemos e o libertamos da angústia. Assim salvamos os crentes.”(Alcorão 21:88)

“E atende (às súplicas) dos crentes, que praticam o bem, e os aumenta de Sua graça; porém, os descrentes sofrerão um severo castigo.”(Alcorão 42:26)

Footnotes:

[1] Saheeh Muslim

[2] Ibid

[3] Saheeh Bukhari, Saheeh Muslim

[4] Ibid

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/4088/dua-suplica-parte-3-de-4>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.